

Texto I

A alfabetização na idade adequada constitui um dos principais desafios da educação brasileira, pois aprender a ler e a escrever nos primeiros anos do Ensino Fundamental (6 a 8 anos) é essencial para o desenvolvimento escolar e a participação social. Quando esse processo não ocorre no tempo esperado, as dificuldades tendem a se acumular, o que compromete a aprendizagem das demais disciplinas. Um fator que pode desaguar na impossibilidade de se alfabetizar na idade adequada é a desigualdade socioeconômica, uma vez que nem todas as crianças têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e ao acompanhamento necessário. Os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) evidenciam a dimensão do desafio: em 2025, 66% dos estudantes da rede pública concluíram o 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizados, superando a meta nacional de 64%, mas ainda abaixo do objetivo de alcançar mais de 80% até 2030.

Embora o avanço seja significativo, os números revelam que uma parcela expressiva das crianças ainda não desenvolveu as habilidades esperadas nessa etapa. Diante desse cenário, é fundamental fortalecer a formação de professores, ampliar o acesso a materiais de leitura e garantir acompanhamento pedagógico contínuo. Afinal, alfabetizar na idade adequada não é apenas cumprir uma etapa escolar, mas também assegurar condições para que todas as crianças aprendam com autonomia e tenham oportunidades mais equitativas ao longo da vida.

Por Gislaíne Buosi, advogada e educadora.

Fonte dos dados: INEP. Indicador Criança Alfabetizada: Brasil 2025. Disponível no portal oficial do Inep.

Texto II

Analfabetismo no Brasil cai para 4,9% e atinge menor taxa de série histórica, diz IBGE

Taxa de analfabetismo ficou abaixo de 5% pela primeira vez na série histórica da PNAD Contínua Educação. Apesar da queda, Nordeste ainda concentra mais da metade das pessoas que não sabem ler e escrever no país.

Por Redação g1

19/06/2026 10h00 · Atualizado há 3 meses

(...)

Outros dados da pesquisa mostram que:

- ✓ a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais chegou a 10,2 anos em 2025, contra 9,1 anos em 2016;
- ✓ as mulheres seguiram com escolaridade média maior que a dos homens: 10,4 anos, contra 10 anos;
- ✓ pessoas brancas tinham, em média, 11,1 anos de estudo, e pessoas pretas ou pardas, 9,5 anos;

- ✓ 41,7% das crianças de 0 a 3 anos frequentavam escola ou creche, percentual ainda abaixo da meta do Plano Nacional de Educação, que previa ao menos 50% até 2024;
- ✓ no Norte, 35,2% dos bebês de 0 a 1 ano e 44,5% das crianças de 2 a 3 anos estavam fora da creche por falta de unidade, de vaga ou porque a matrícula não foi aceita por causa da idade;
- ✓ entre crianças de 6 a 14 anos, a proporção na etapa ideal do ensino fundamental foi de 96,1%, atingindo a meta do PNE, mas ainda sem voltar ao patamar anterior à pandemia;
- ✓ no ensino médio, a frequência líquida foi menor entre homens de 15 a 17 anos, com 77,4%, do que entre mulheres, com 84%. Também foi menor entre pretos ou pardos, com 77,8%, do que entre brancos, com 84,9%;
- ✓ o abandono escolar se concentrou principalmente a partir dos 16 anos: 18,5% deixaram a escola nessa idade, 20% aos 17 anos e 17,6% aos 18;
- ✓ um em cada quatro jovens de 14 a 29 anos que não concluíram o ensino médio disse não ter interesse em estudar;
- ✓ entre as mulheres, os principais motivos para abandonar os estudos foram trabalho, citado por 26,2%, e gravidez, apontada por 24,7%.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2026/06/19/ibge-pnad-continua-2025.ghtml>. Acesso em 14 out.2026. Trecho selecionado.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija uma dissertação argumentativa sobre o tema: **Os desafios da alfabetização na idade adequada no Brasil.**

Só para lembrar...

Os textos dissertativos argumentativos apresentam e discutem um tema. Para escrever a dissertação, é necessário:

- 1) apresentar o tema e, preferencialmente, um recorte histórico ou literário que se conecte com o tema;
- 2) apresentar a tese (sua opinião/posicionamento sobre o tema);
- 3) discutir o tema, a partir de evidências, fatos, comparações, justificativas, exemplos, comentários de voz de autoridade etc.;
- 4) finalizar o raciocínio, ou seja, desfechar o texto, retomando e reforçando o ponto de vista defendido ao longo do texto ou apresentando soluções ao problema enfrentado.